



Maio/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Estatística

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'AT', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda

Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuances sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não-determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.

Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história.

Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social. Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência.

(Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, **Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

1. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar
 - (A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.
 - (B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.
 - (C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.
 - (D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.
 - (E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.
2. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e *a sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda
 - (A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.
 - (B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.
 - (C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.
 - (D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.
 - (E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.
3. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho ...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

 - (A) ... a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.
 - (B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.
 - (C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...
 - (D) ... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.
 - (E) Era engajado o seu modo de escrever história.
4. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

 - (A) eram faladas.
 - (B) foi falada.
 - (C) se falaram.
 - (D) era falada.
 - (E) tinha-se falado.



5. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:
- (A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo ...
- (B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender ...
- (C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador ...
- (D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar ...
- (E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo ...

6. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.
- (B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.
- (D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.

Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arranchar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.

De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

7. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.
- (B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.
- (C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.
- (D) *arranchar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.
- (E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

8. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

- (A) modo e consequência.
- (B) causa e concessão.
- (C) temporalidade e causa.
- (D) modo e temporalidade.
- (E) consequência e oposição.

9. Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.
- III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

- (A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- (B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- (C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- (D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- (E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Do homicídio*

Cabe a vós, senhores, examinar em que caso é justo privar da vida o vosso semelhante, vida que lhe foi dada por Deus.

*Há quem diga que a guerra sempre tornou esses homicídios não só legítimos como também gloriosos. Todavia, como explicar que a guerra sempre tenha sido vista com horror pelos brâmanes, tanto quanto o porco era execrado pelos árabes e pelos egípcios? Os primitivos aos quais foi dado o nome ridículo de **quakers**** fugiram da guerra e a detestaram por mais de um século, até o dia em que foram forçados por seus irmãos cristãos de Londres a renunciar a essa prerrogativa, que os distinguia de quase todo o restante do mundo. Portanto, apesar de tudo, é possível abster-se de matar homens.*

Mas há cidadãos que vos bradam: um malvado furou-me um olho; um bárbaro matou meu irmão; queremos vingança; quero um olho do agressor que me cegou; quero todo o sangue do assassino que apunhalou meu irmão; queremos que seja cumprida a antiga e universal lei de talião.

Não podereis acaso responder-lhes: “Quando aquele que vos cegou tiver um olho a menos, vós tereis um olho a mais? Quando eu mandar supliciar aquele que matou vosso irmão, esse irmão será ressuscitado? Esperai alguns dias; então vossa justa dor terá perdido intensidade; não vos aborrecerá ver com o olho que vos resta a vultosa soma de dinheiro que obrigarei o mutilador a vos dar; com ela vivereis vida agradável, e além disso ele será vosso escravo durante alguns anos, desde que lhe seja permitido conservar seus dois olhos para melhor vos servir durante esse tempo. Quanto ao assassino do seu irmão, será vosso escravo enquanto viver. Eu o tornarei útil para sempre a vós, ao público e a si mesmo”.

É assim que se faz na Rússia há quarenta anos. Os criminosos que ultrajaram a pátria são forçados a servir à pátria para sempre; seu suplício é uma lição contínua, e foi a partir de então que aquela vasta região do mundo deixou de ser bárbara.

(Voltaire – **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 15/16. Trad. de Ivone Castilho Benedetti)

* Excerto de texto escrito em 1777, pelo filósofo iluminista francês Voltaire (1694-1778).

** *Quaker* = associação religiosa inglesa do séc. XVI, defensora do pacifismo.

11. No segundo parágrafo, em sua argumentação contra a pena de morte, Voltaire refuta a tese segundo a qual

- (A) a pena de morte sempre existiu entre os povos, sancionada pelos legisladores mais prestigiados.
- (B) as guerras demonstram que a execução do inimigo é uma prática não apenas legítima como também universal.
- (C) os *quakers* constituem um exemplo de que, surgindo a oportunidade, os medrosos tornam-se valentes.
- (D) os homicídios só podem ser evitados quando os responsáveis por eles renunciam a suas prerrogativas.
- (E) a execução de criminosos, justificável durante uma guerra, torna-se inaceitável em tempos de paz.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O caso dos *quakers* é lembrado para exemplificar a mesma convicção sustentada por outra coletividade, a dos brâmanes.
- II. A pena de talião é refutada por Voltaire porque ele, a par de considerá-la eficaz, julga-a ilegítima e excessivamente cruel.
- III. O caso da Rússia serve a Voltaire para demonstrar que uma pena exemplar, cumprida em vida, é também índice de civilização.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13. Em relação ao quarto parágrafo, é correto afirmar que Voltaire se vale do seguinte procedimento:

- (A) formula perguntas retóricas, supondo sempre que se deva responder a elas de modo afirmativo.
- (B) imagina os argumentos a que seus leitores poderiam recorrer contra os defensores da pena de talião.
- (C) enumera as razões pelas quais são imorais as vantagens advinentes da aplicação da pena de talião.
- (D) simula mostrar complacência diante do criminoso, para com isso fustigar os defensores da pena de morte.
- (E) tipifica os delitos para os quais se providenciarão a tortura pública e uma reparação pecuniária.

14. Considerando-se o contexto, mostra-se adequada compreensão do sentido de um segmento em:

- (A) *foram forçados a renunciar a essa prerrogativa* (2º parágrafo) = os *quakers* foram obrigados a desistir de qualquer intento bélico.
- (B) *é possível abster-se de matar homens* (2º parágrafo) = não é verdade que o instinto assassino deixe de prevalecer, em alguns casos.
- (C) *que seja cumprida a antiga e universal lei de talião* (3º parágrafo) = cumpra-se: olho por olho, dente por dente.
- (D) *Não podereis acaso responder-lhes* (4º parágrafo) = sereis impedidos de lhes responder ao acaso.
- (E) *seu suplício é uma lição contínua* (5º parágrafo) = é um martírio que se infligem perpetuamente.

15. É correto concluir da argumentação de Voltaire, tomando-se o conjunto do texto:

- (A) Além de ineficaz, a pena de morte impede uma reparação a quem de direito e impossibilita a aplicação de uma pena socialmente exemplar.
- (B) A pena de morte e a pena de talião são bárbaras, ao contrariarem os desígnios divinos e os impulsos da natureza humana.
- (C) É desprezível a ideia da compensação pecuniária por direitos ofendidos, sendo justo promover a indenização apenas pelo caráter pedagógico da medida.
- (D) Não há lição possível a se tirar da pena de talião, por isso os legisladores devem preocupar-se com a reparação financeira que redima o criminoso.
- (E) Os bárbaros adotam a pena de talião, que favorece os criminosos, ao invés de adotarem penas exemplares, que punem a sociedade.



16. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Havendo quem vos pretendam convencer de que a pena de morte é necessária, perguntem onde e quando ela já se provou indiscutivelmente eficaz.
- (B) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixará de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
- (C) Destaca-se, entre as qualidades de Voltaire, suas tiradas irônicas e seu humor ferino, armas de que se valia em suas pregações de homem liberal.
- (D) Embora remontem aos hábitos das sociedades mais violentas do passado, a pena de talião ainda goza de prestígio entre cidadãos que se dizem civilizados.
- (E) Opõe-se às ideias libertárias de Voltaire, um lúcido pensador iluminista, a violência das penas irracionais que se aplicam em nome da justiça.
-
17. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime.
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.
-
18. Deve-se **CORRIGIR**, por deficiência estrutural, a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O tratamento de **vós**, que hoje nos soa tão cerimonioso, ecoa uma época em que se aliavam boa argumentação e boa retórica.
- (B) Voltaire não hesita em lembrar as vantagens reais da aplicação de penas que poupam a vida do criminoso para que pague pelo que fez.
- (C) Como sempre há quem defenda os castigos capitais, razão pela qual Voltaire buscou refutá-los, através de alternativas mais confiáveis.
- (D) Note-se a preocupação que tem esse iluminista francês em escalonar as penas de modo a que nelas se preserve adequada relação com o crime cometido.
- (E) Na refutação aos que defendem a pena de talião, Voltaire argumenta que o mal já causado não se sana com um ato idêntico ao do criminoso.
-
19. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Os criminosos que tenham ultrajado a pátria seriam forçados a servi-la pelo tempo que se julgava necessário.
- (B) Os que vierem a ultrajar a pátria deveriam ser submetidos a um castigo que trouxera consigo uma clara lição.
- (C) Ninguém seria indiferente a uma vultosa soma que venha a receber como indenização ao delito que o prejudique.
- (D) O próprio criminoso, se mantivesse alguma dose de decência, possa tirar proveito da lição a que seja submetido.
- (E) Sempre houve povos que, por forte convicção, evitaram a guerra, ainda quando fossem provocados.
-
20. Muitos se dizem a favor da pena de morte, mas mesmo os que mais ardorosamente defendem a pena de morte não são capazes de atribuir à pena de morte o efeito de reparação do ato do criminoso que supostamente mereceria a pena de morte.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) a defendem - lhe atribuir - a mereceria.
- (B) a defendem - atribui-la - lhe mereceria.
- (C) defendem-na - atribui-la - merecer-lhe-ia.
- (D) lhe defendem - lhe atribuir - mereceriam-na.
- (E) defendem-lhe - atribuir-lhe - a mereceria.
-
- Noções de Gestão Pública**
21. O modelo de administração gerencial no Brasil
- (A) foi introduzido pelo Decreto-Lei nº 200/1967, visando profissionalizar a administração federal, reduzindo o nível de autonomia das empresas e autarquias e implantando o Orçamento de Base Zero.
- (B) foi implementado com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1936, tendo por meta flexibilizar as funções gerenciais nas autarquias federais.
- (C) teve seu auge na segunda metade dos anos 1990, visando ao processo de fortalecimento da responsabilização e autonomia dos níveis gerenciais e tentando implantar a gestão por resultados na administração federal.
- (D) foi um movimento político iniciado no fim dos anos 1980 orientado para a privatização das políticas sociais e fortalecimento dos controles externos formais da administração federal.
- (E) foi introduzido no Brasil através do Programa Nacional de Desburocratização, tendo como meta extinguir a burocracia formal e implantar a burocracia gerencial, voltada exclusivamente para os processos.
-
22. O principal instrumento para a implantação do Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, ao qual se refere a Resolução 70 do Conselho Nacional da Justiça, é a
- (A) definição da visão do Poder Judiciário segundo o Plano Estratégico Estadual.
- (B) agilização dos trâmites judiciais e administrativos.
- (C) definição de pelo menos um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
- (D) definição de metas de longo prazo associadas à missão do Poder Judiciário, segundo o Plano Estratégico Nacional.
- (E) motivação dos magistrados a implantar os objetivos centrais do Poder Judiciário, segundo a definição do Poder Executivo.



23. O Decreto-Lei nº 200/1967 estabelece como principal medida
- (A) o aumento da formalização na tramitação dos processos governamentais, visando a maior impessoalidade na administração pública federal.
 - (B) a indicação de profissionais do mercado para melhorar o padrão gerencial da administração pública estadual.
 - (C) a redução dos níveis hierárquicos, visando transferir o poder para os escalões inferiores da administração pública federal.
 - (D) a descentralização das atividades-meio, objetivando reduzir o viés autoritário da administração pública federal.
 - (E) a desconcentração administrativa, distinguindo as atividades de direção das de execução.
24. A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem como objetivo precípuo
- (A) definir metas gerais que devem ser incorporadas aos orçamentos dos anos seguintes.
 - (B) definir metas e prioridades da administração pública federal que devem ser incorporadas pela LOA.
 - (C) revisar a cada cinco anos as diretrizes gerais do governo que devem ser incorporadas aos Planos Plurianuais.
 - (D) limitar os gastos com pessoal e custeio da máquina de acordo com tetos estabelecidos a cada cinco anos.
 - (E) reduzir a descontinuidade do planejamento público, impondo a cooperação entre governos.
25. A definição da visão da organização no planejamento estratégico
- (A) só vale para o curto prazo da organização.
 - (B) configura uma etapa desvinculada da definição da missão da organização.
 - (C) implica necessariamente uma crítica da situação atual da organização.
 - (D) representa aquilo que a organização quer ser num futuro previsível.
 - (E) é um instrumento da reengenharia organizacional.
26. Quando uma autoridade tem competência para editar um determinado ato e pratica-o, mas, nessa operação, afasta-se do fim colimado para perseguir finalidade diversa da visada, configura um caso de
- (A) desvio de poder.
 - (B) incúria administrativa grave.
 - (C) nepotismo.
 - (D) clientelismo.
 - (E) omissão.
27. Na aplicação do método do *Balanced Scorecard* ao planejamento estratégico do Poder Judiciário é essencial
- (A) definir limites de gastos com as reformas previstas nos planejamentos estratégicos setoriais.
 - (B) identificar os processos internos críticos para a realização das necessidades dos cidadãos que acessam a Justiça.
 - (C) definir a missão da Justiça com base na perspectiva do conjunto dos funcionários.
 - (D) subordinar o acesso aos serviços judiciários ao cálculo de custo unitário dos procedimentos.
 - (E) estabelecer procedimentos que não precisam seguir a legislação.
28. Com relação à classificação dos indicadores de gestão, considere as afirmativas abaixo.
- I. Indicadores de produtividade permitem medir a eficiência na aplicação dos recursos para a geração de bens e serviços.
 - II. Indicadores de qualidade visam aperfeiçoar processos e expressam a eficácia na obtenção da conformidade do produto e do processo.
 - III. Indicadores de desempenho são fundamentais para as organizações contemporâneas.
 - IV. Indicadores de resultados são utilizados na monitoração do grau de sucesso dos objetivos perseguidos, que dependem exclusivamente das competências da empresa, visto não serem influenciados por fatores externos.
 - V. Indicadores que não espelhem esforços e metas dos programas internos de melhorias dizem muito pouco à organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III, IV e V.
29. Em organizações complexas, na implantação de mudanças nos objetivos estratégicos em cenários de incerteza, a função de direção deve enfatizar
- (A) a emissão de ordens claras e válidas para o longo prazo.
 - (B) a competição entre os setores operacionais.
 - (C) a motivação dos quadros funcionais para a realização das atividades rotineiras.
 - (D) o exercício da liderança e a coordenação dos setores da organização para a mudança.
 - (E) a prevalência dos procedimentos sobre a liderança.
30. De acordo com a Resolução 49 do Conselho Nacional de Justiça, as informações estatísticas produzidas pelos Tribunais devem ser reunidas e supervisionadas
- (A) pelo Superior Tribunal de Justiça.
 - (B) pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias.
 - (C) pelo Sistema de Estatística do Poder Judiciário.
 - (D) pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (E) pela Comissão de Estatística e Gestão Estratégica.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Em um setor de um órgão público, verificou-se a existência de 6 valores de salário entre seus 32 funcionários. A tabela abaixo fornece a quantidade de funcionários que recebe cada valor de salário, em que $(3X - 2Y) = 0$.

Salários (R\$)	1.500	2.000	3.000	4.000	5.000	6.000	TOTAL
Quantidade de Funcionários	X	Y	Y	2,5X	X	0,5X	32

Com relação aos valores destes salários, a soma da média aritmética com a mediana e com a moda é igual a

- (A) R\$ 11.375,00.
(B) R\$ 10.875,00.
(C) R\$ 10.500,00.
(D) R\$ 10.375,00.
(E) R\$ 9.675,00.
-
32. Uma tabela de frequências absolutas refere-se à distribuição dos 80 preços unitários de venda de uma determinada peça no mercado. Analisando esta tabela, observam-se as seguintes informações:
- I. Os intervalos de classe, fechados à direita e abertos à esquerda, apresentam a mesma amplitude igual a R\$ 0,40.
II. O valor da mediana, obtido por interpolação linear, pertence ao intervalo $[3,20; 3,60)$ e é igual a R\$ 3,35.
III. 30 preços unitários são iguais ou superiores a R\$ 3,60.

A porcentagem de preços unitários inferiores a R\$ 3,20 é igual a

- (A) 42,5%.
(B) 45,0%.
(C) 46,0%.
(D) 46,5%.
(E) 47,5%.
-
33. A média aritmética dos salários de todos os empregados de uma empresa é igual a R\$ 2.000,00 com um coeficiente de variação igual a 10%. A partir de uma certa data é concedido um reajuste de 10% e um adicional fixo de R\$ 300,00 para estes salários. Então, é correto afirmar que
- (A) o novo coeficiente de variação continua sendo igual a 10%.
(B) a nova variância é igual a 242% da variância anterior.
(C) o novo desvio padrão é igual a R\$ 250,00.
(D) o novo desvio padrão supera o anterior em R\$ 20,00.
(E) o novo desvio padrão é igual ao anterior acrescido de 21%.

-
34. Seja uma curva de frequência de uma distribuição estatística unimodal caracterizando uma curva leptocúrtica. É correto afirmar que nesta distribuição
- (A) a moda é menor que a mediana e a mediana menor que a média.
(B) a média é menor que a mediana e a mediana menor que a moda.
(C) a curva apresenta uma cauda mais acentuada à direita.
(D) os dados estão fracamente concentrados em torno da moda, apresentando uma curva fracamente afilada.
(E) os dados estão fortemente concentrados em torno da moda, apresentando uma curva bastante afilada.



35. O intervalo de confiança $[48,975; 51,025]$, com um nível de confiança de 96%, corresponde a um intervalo para a média μ' de uma população normalmente distribuída, tamanho infinito e variância populacional igual a 16. Este intervalo foi obtido com base em uma amostra aleatória de tamanho 64. Deseja-se obter um intervalo de confiança de 96% para a média μ'' de uma outra população normalmente distribuída, tamanho infinito e variância populacional igual a 64. Uma amostra aleatória desta população de tamanho 400 fornecerá um intervalo de confiança com amplitude igual a
- (A) 0,82.
(B) 1,64.
(C) 3,28.
(D) 3,60.
(E) 4,10.

36. A população correspondente aos salários dos empregados de um determinado ramo de atividade é considerada normal, de tamanho infinito e desvio padrão populacional igual a R\$ 400,00. Uma amostra aleatória de tamanho 100 é extraída desta população obtendo-se uma média igual a R\$ 2.050,00. Com base nesta amostra, deseja-se testar a hipótese se a média μ da população é igual a R\$ 2.000,00, a um nível de significância de 5%. Foram formuladas as hipóteses $H_0: \mu = \text{R\$ } 2.000,00$ (hipótese nula) e $H_1: \mu \neq \text{R\$ } 2.000,00$ (hipótese alternativa). Para a tomada de decisão, o valor do escore reduzido, utilizado para comparação com o valor z da distribuição normal padrão (Z) tal que a probabilidade $P(|Z| > z) = 5\%$, é
- (A) 2,50.
(B) 2,25.
(C) 2,00.
(D) 1,75.
(E) 1,25.

37. Em uma repartição pública, deseja-se saber se o número de processos autuados por dia útil, em uma semana, depende do dia da semana. Observando então o número de processos autuados nesta semana, obteve-se o quadro abaixo.

Dia útil	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	TOTAL
Número de Processos	19	15	16	17	13	80

Para concluir se o número de processos autuados depende do dia da semana, a um determinado nível de significância, utilizou-se o teste qui-quadrado. Se o número esperado de processos autuados por dia útil é igual a 16, então o valor do qui-quadrado observado para ser comparado com o correspondente qui-quadrado tabelado é

- (A) 4,00.
(B) 3,20.
(C) 1,50.
(D) 1,25.
(E) 0,50.
38. A função procura de um determinado produto é dada por $y = \frac{100}{x}$, ($x > 0$), e a função oferta é dada por $y = 25x$. Observação: y corresponde à quantidade produzida e vendida do produto, sendo x o respectivo preço unitário de venda. Se (x_e, y_e) é o ponto de encontro da função procura e da função oferta (ponto de equilíbrio do mercado), então a equação da reta tangente à curva $y = \frac{100}{x}$ no ponto (x_e, y_e) é dada por
- (A) $y = -25x + 100$.
(B) $y = -50x + 150$.
(C) $y = -75x + 200$.
(D) $y = -100x + 250$.
(E) $y = -125x + 300$.



39. Uma indústria fabrica somente os produtos X e Y e sua produção é totalmente vendida. O preço unitário de venda de X é igual a 4 unidades monetárias e de Y igual a 3 unidades monetárias. Sabe-se que a indústria opera segundo a restrição $x^2 + y^2 = 10.000$, em que x e y indicam, respectivamente, as quantidades fabricadas de X e Y. Existe uma quantidade fabricada de X e uma quantidade fabricada de Y, que maximiza a receita de vendas. O valor desta receita, em unidades monetárias, é igual a
- (A) 800.
 - (B) 720.
 - (C) 600.
 - (D) 500.
 - (E) 480.

40. Um estudo apresentou em seu relatório um problema de programação linear que é descrito abaixo.

Minimizar: $Z = 10x + 25y$

Sujeito a: $2x + y \geq 5$

$x + 2y \geq 7$

$x + 3y \geq 9$

$x \geq 0$ e $y \geq 0$

Os valores de x e y são, respectivamente,

- (A) 3,0 e 2,0.
- (B) 1,0 e 3,0.
- (C) 1,2 e 2,6.
- (D) 1,0 e 2,5.
- (E) 2,0 e 3,0.

Atenção: Para resolver as questões de números 41 e 42 considere uma amostra aleatória com 10 pares de observações (X_i, Y_i) , $i = 1, 2, \dots, 10$. O objetivo é descrever Y como função linear de X por meio do modelo $Y_i = \alpha + \beta X_i + \epsilon_i$, sendo i a i -ésima observação, α e β são parâmetros desconhecidos e ϵ_i o erro aleatório com as respectivas hipóteses consideradas para a regressão linear simples. Utilizando o método dos mínimos quadrados, obteve-se a e b, que são as estimativas de α e β , respectivamente. Verificou-se que a reta determinada pela função $Y = a + bX$ passa pelos pontos (1, 8) e (4, 2).

41. Se o valor da média das observações Y_i é igual a 4,4; então, a média das observações X_i é
- (A) 3,6.
 - (B) 3,2.
 - (C) 2,8.
 - (D) 2,4.
 - (E) 2,0.

42. O maior valor inteiro X, tal que $\frac{X}{a+bX} \geq \frac{1}{2}$, é

- (A) 7.
- (B) 6.
- (C) 5.
- (D) 4.
- (E) 3.



43. Um pesquisador pretende verificar se duas amostras aleatórias extraídas, independentemente, de uma grande população, referente aos salários de uma categoria profissional, diferem quanto ao seu valor mediano. O tamanho de cada amostra é igual a 25 e a mediana do conjunto de valores das amostras reunidas é igual à média aritmética entre o 25^o e 26^o elementos, com os valores do conjunto em ordem crescente. A tabela abaixo demonstra a comparação dos valores das amostras com relação ao valor dessa mediana.

Valores	Amostra 1	Amostra 2	TOTAL
Abaixo da Mediana	11	14	25
Acima da Mediana	14	11	25
TOTAL	25	25	50

O pesquisador utilizou o teste da mediana para decidir se as medianas das duas amostras são iguais, ao nível de significância de 5%. As hipóteses formuladas foram H_0 : As medianas são iguais (hipótese nula) e H_1 : As medianas são diferentes (hipótese alternativa), sabendo que ao nível de significância de 5% a variável qui-quadrado com 1 grau de liberdade é igual a 3,84. Então, uma conclusão correta é que H_0

- (A) não é rejeitada e o qui-quadrado observado é igual a 0,36.
(B) é rejeitada e o qui-quadrado observado é igual a 0,36.
(C) não é rejeitada e o qui-quadrado observado é igual a 0,72.
(D) é rejeitada e o qui-quadrado observado é igual a 0,72.
(E) não é rejeitada e o qui-quadrado observado é igual a 1,96.
-
44. Placas de um circuito integrado são expedidas em lotes de 10 unidades. Antes de um lote ser aprovado um procedimento de controle de qualidade escolhe aleatoriamente e sem reposição 4 placas do lote. Se uma ou mais forem defeituosas, todo o lote é inspecionado. Supondo que num lote haja duas placas defeituosas, a probabilidade de que o controle de qualidade indique uma inspeção de todo o lote é
- (A) $\frac{1}{3}$.
(B) $\frac{2}{3}$.
(C) $\frac{1}{5}$.
(D) $\frac{2}{5}$.
(E) $\frac{1}{4}$.

45. Considere as afirmativas abaixo.

- I. A taxa de mortalidade infantil é definida como o número de mortes durante um ano-calendário entre os bebês com menos de um ano de idade dividido pelo número total de nascidos vivos durante aquele ano.
II. O sexo e a raça dos indivíduos em uma população não têm efeito significativo nas taxas que descrevem as estatísticas vitais.
III. Dados demográficos lidam exclusivamente com o crescimento de uma população.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) I e III.



46. Três máquinas: A, B e C de uma determinada indústria produzem a totalidade das peças de certo tipo que são utilizadas na fabricação de um motor de um automóvel. Sabe-se que a A e B produzem cada uma 30% das peças e C produz 40%. Sabe-se que 5%, 10% e 2%, respectivamente, das produções de A, B e C são defeituosas. Uma peça é selecionada, aleatoriamente, da produção conjunta das três máquinas. A probabilidade de ela ter sido fabricada por A, sabendo-se que é defeituosa, é
- (A) $\frac{5}{47}$.
- (B) $\frac{27}{53}$.
- (C) $\frac{15}{47}$.
- (D) $\frac{15}{53}$.
- (E) $\frac{30}{53}$.
-
47. Desejando-se estimar a proporção p de pessoas favoráveis a certo projeto governamental numa população, utilizou-se a proporção amostral \hat{p} , com base numa amostra aleatória simples, com reposição de 200 observações. Se temos a informação que $0 \leq p \leq 0,4$, e se $\text{var}(\hat{p})$ representa a variância de \hat{p} , então
- (A) $0 \leq \text{var}(\hat{p}) \leq 0,04$.
- (B) $0 \leq \text{var}(\hat{p}) \leq 0,024$.
- (C) $0 \leq \text{var}(\hat{p}) \leq 0,0024$.
- (D) $0 \leq \text{var}(\hat{p}) \leq 0,012$.
- (E) $0 \leq \text{var}(\hat{p}) \leq 0,0012$.
-
48. Um procedimento de controle de qualidade foi planejado para garantir uma proporção máxima (p) de 10% de itens defeituosos na produção. A cada uma hora sorteia-se uma amostra de 4 peças da produção e havendo mais do que 1 peça defeituosa nesta amostra a produção é parada para verificação. A probabilidade de se parar a produção desnecessariamente, quando $p = 0,10$, está dentro do intervalo
- (A) $[0,03; 0,04)$
- (B) $[0,04; 0,05)$
- (C) $[0,05; 0,06)$
- (D) $[0,06; 0,07)$
- (E) $[0,07; 0,08)$
-
49. Considere o modelo de séries temporais dado por $Z_t = 0,6 Z_{t-1} + a_t$ onde a_t é o ruído branco de média zero e variância 4. Nessas condições, a variância de Z_t é
- (A) 4,25.
- (B) 5,75.
- (C) 6,25.
- (D) 6,50.
- (E) 6,75.



50. Seja $X = \begin{pmatrix} X_1 \\ X_2 \end{pmatrix}$ um vetor de variáveis aleatórias e seja $\Sigma = \begin{bmatrix} 5 & -2 \\ -2 & 2 \end{bmatrix}$ sua matriz de covariâncias. Seja Y a segunda componente principal da matriz Σ . A proporção da variância total de X que é explicada por Y é
- (A) $\frac{6}{7}$.
- (B) $\frac{1}{7}$.
- (C) $\frac{1}{6}$.
- (D) $\frac{3}{7}$.
- (E) $\frac{2}{7}$.

51. Sejam $X_1, X_2, X_3 \dots$ uma sequência de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas, com média finita, seja $Z_0 = 0$ e $Z_t = \sum_{t=1}^t X_t, t \geq 1$. O processo estocástico $\{Z_t, t \geq 0\}$
- (A) é denominado ruído branco.
- (B) tem variância que independe de t.
- (C) é estritamente estacionário.
- (D) é denominado passeio aleatório.
- (E) é estacionário de segunda ordem.

52. Considere a variável aleatória bidimensional contínua (X, Y) com função densidade de probabilidade dada por:

$$f(x, y) = \begin{cases} Kx^2y^2, & \text{se } 0 < x < 1 \text{ e } 0 < y < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Nessas condições, $P\left(Y \leq \frac{1}{2}\right)$ é

- (A) 0,125
- (B) 0,15
- (C) 0,175
- (D) 0,225
- (E) 0,25
53. O número de falhas num certo tipo de placa de fórmica tem distribuição de Poisson com taxa média de 0,1 defeitos por metro quadrado. Tais placas cobrirão uma superfície plana de $2 \text{ m} \times 2,5 \text{ m}$. Se a placa não contém nenhum defeito ela é vendida por R\$ 500,00 e se ela tem um defeito ou mais é vendida por R\$ 200,00. O preço médio de venda desse tipo de placa é, em reais, igual a
- (A) 375. Dado:
- (B) 383. $e^{-0,1} = 0,90$ $e^{-0,5} = 0,61$
- (C) 387.
- (D) 390.
- (E) 394.



Atenção: As questões de números 54 e 55 referem-se às informações dadas abaixo.

Se Z tem distribuição normal padrão, então:

$$P(Z < 0,25) = 0,60$$

$$P(Z < 1) = 0,84$$

$$P(Z < 1,5) = 0,93$$

54. Certo tipo de processo que entra num tribunal do trabalho passa por três etapas de análise, antes de ser despachado. Os tempos de cada etapa de análise são variáveis aleatórias independentes, normalmente distribuídas, com média e variância dadas na tabela abaixo.

Etapa	média	variância
I	5 dias	2 (dias) ²
II	8 dias	3 (dias) ²
III	10 dias	4 (dias) ²

Os processos, do tipo acima citado, que levam mais do que 26 dias para serem despachados correspondem à porcentagem de

- (A) 20%
 (B) 19%
 (C) 18%
 (D) 17%
 (E) 16%

55. Seja $Z = (X, Y)$, uma variável aleatória com distribuição normal bivariada com vetor de médias $\mu = \begin{pmatrix} 10 \\ 12 \end{pmatrix}$ e matriz de covariâncias $\begin{pmatrix} 30 & 0 \\ 0 & 34 \end{pmatrix}$. Para uma amostra aleatória simples (X_i, Y_i) , $i = 1, 2, \dots, n$ da distribuição de Z , sejam

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n} \quad \text{e} \quad \bar{Y} = \frac{\sum_{i=1}^n Y_i}{n}$$

O valor de n para que a diferença, em valor absoluto, entre $(\bar{X} - \bar{Y})$ e $(\mu_x - \mu_y)$ seja superior a 0,25, com probabilidade de 80%, é

- (A) 16
 (B) 25
 (C) 36
 (D) 49
 (E) 64

**Noções de Direito Administrativo**

56. Nos termos da Lei nº 11.416/2006, que dispõe sobre as carreiras dos Servidores do Poder Judiciário da União:
- (A) a Gratificação de Atividade Judiciária – GAJ será calculada mediante aplicação do percentual de quarenta por cento sobre os vencimentos básicos estabelecidos em Lei.
 - (B) a progressão funcional é a movimentação do servidor de um padrão para o seguinte dentro de uma mesma classe, observado o interstício de dois anos, sob os critérios fixados em regulamento e de acordo com o resultado de avaliação formal de desempenho.
 - (C) as funções comissionadas de natureza gerencial serão exercidas preferencialmente por servidores com formação superior.
 - (D) os órgãos do Poder Judiciário da União ficam autorizados a transformar, sem aumento de despesa, no âmbito de suas competências, as funções comissionadas e os cargos em comissão de seu quadro de pessoal, sendo possível, ainda, a transformação de função em cargo ou vice-versa.
 - (E) os servidores designados para o exercício de função comissionada de natureza gerencial que não tiverem participado de curso de desenvolvimento gerencial oferecido pelo órgão deverão fazê-lo no prazo de até dois anos da publicação do ato, a fim de obterem a certificação.
-
57. Considere as assertivas abaixo sobre o Provimento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição, nos termos da Lei nº 8112/1990.
- I. As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos estabelecidos em lei.
 - II. O concurso público terá validade de até três anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
 - III. A promoção consiste em forma de provimento de cargo público.
 - IV. É possível a abertura de novo concurso, ainda que houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado.
- Está correto o que se afirma APENAS em:
- (A) I e III.
 - (B) I e II.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e IV.
 - (E) III e IV.
-
58. No que concerne ao impedimento e à suspeição, previstos na Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar:
- (A) O indeferimento de alegação de suspeição poderá ser objeto de recurso, com efeito suspensivo.
 - (B) A omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta de natureza leve, para efeitos disciplinares.
 - (C) Não pode ser arguida a suspeição de servidor que tenha inimidade notória com algum dos interessados.
 - (D) É impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse indireto na matéria.
 - (E) Não está impedido de atuar em processo administrativo o servidor que esteja litigando judicial ou administrativamente com o interessado.
-
59. Maria, servidora pública estável, retornará ao cargo anteriormente ocupado tendo em vista sua inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo. José, também servidor público estável, retornará ao cargo anteriormente ocupado, em razão de reintegração do anterior ocupante. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, o retorno de tais servidores denomina-se, respectivamente,
- (A) recondução e aproveitamento.
 - (B) recondução e recondução.
 - (C) reversão e recondução.
 - (D) reintegração e recondução.
 - (E) readaptação e reintegração.
-
60. Sobre a Lei nº 8.429/1992, que versa sobre os atos de improbidade administrativa é INCORRETO afirmar:
- (A) Estão sujeitos às penalidades da Lei de Improbidade os atos ímprobos praticados contra entidades para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com menos de cinquenta por cento do patrimônio ou da receita anual, limitando-se, nestes casos, a sanção patrimonial à repercussão do ilícito sobre a contribuição dos cofres públicos.
 - (B) Aquele que, não sendo agente público, se beneficie sob a forma indireta, estará sujeito às disposições da Lei de Improbidade Administrativa.
 - (C) Ocorrendo lesão ao patrimônio público por ação culposa do agente, dar-se-á o integral ressarcimento do dano.
 - (D) Quando o ato de improbidade causar lesão ao patrimônio público caberá a autoridade administrativa responsável pelo inquérito representar ao Ministério Público, para a indisponibilidade dos bens do indiciado.
 - (E) O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações da Lei de Improbidade Administrativa, independentemente do limite do valor da herança.